

ÍNDICE

Nota de Abertura , por JOÃO PAULO OLIVEIRA E COSTA	5
---	---

ARTIGOS

AS FORTALEZAS MANUELINAS DO ÍNDICO: CARACTERÍSTICAS E ANTECEDENTES, Pedro de Aboim Inglez Cid	9
ANTÓNIO REAL, «O MEXEDOR DE COCHIM»: PERCURSO ASIÁTICO DE UM FIDALGO E DIFERENTES SABERES E OFÍCIOS (1505-1514), Vítor Luís Gaspar Rodrigues	43
GUNS IN PARADISE. GERMAN AND DUTCH ARTILLERY MEN IN THE PORTUGUESE EMPIRE (1415-1640), Gregor M. Metzger	61
SRI LANKA IN THE MISSIONARY CONJUNCTURE OF THE 1540s, Alan Strathern	89
KORA-KORA, JUNKS AND BAROTO: INSULINDIAN BOATS IN PORTUGUESE WARFARE AND TRADE ACCORDING TO THE <i>RELAÇÃO</i> OF MIGUEL ROXO DE BRITO (1581-1582), Jacky Doumenjou	123
<i>RELAÇÃO DA JORNADA E ITINERÁRIO DA ÍNDIA</i> : CONTACTOS E DEPENDÊNCIAS, José Nunes Carreira	139
«TRAZ À MEMÓRIA A EXCELÊNCIA DE SUAS OBRAS E VIRTUDES». D. FREI ALEIXO DE MENESES (1559-1617), MECENAS E PATRONO, Carla Alferes Pinto	153
PENSAMENTO RELIGIOSO DOS JUDEUS PORTUGUESES DE HAMBURGO NO SÉCULO XVII. <i>MERKABAH</i> , APEGAMENTO A DEUS E O TABERNÁCULO EM <i>TRINTA DISCURSOS OU DARAZES</i> (HAMBURGO, 1629) DE SAMUEL JACHIA/ÁLVARO DINIS (C. 1570-1645), Florbela Veiga Frade	181
O IMPÉRIO PROFÉTICO DE ANTÔNIO VIEIRA: NOTAS PARA DEBATE, Jacqueline Hermann	213
«TÃO SÚDITOS SÃO DA COROA PORTUGUESA UNIDOS COMO SEPARADOS»: SUBLEVAÇÃO SEISCENTISTA DOS MONGES BENEDITINOS NO BRASIL, Jorge Victor de Araújo Souza	235

PROCEDIMENTOS E ISENÇÕES NA COBRANÇA DO DONATIVO DO DOTE DE PAZ NA CAPITANIA DA BAHIA (1661-1725), Letícia Ferreira	259
A GUERRA NO ATLÂNTICO NO INÍCIO DO PERÍODO JOANINO: A DEFESA DO BRASIL ENTRE O CONSELHO ULTRAMARINO E O VEDOR DA REPARTIÇÃO DOS ARMAZÉNS, Miguel Dantas da Cruz	279
LIVROS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA CORTE DO RIO DE JANEIRO, Maria Beatriz Nizza da Silva	319

MAX JUSTO GUEDES (1927-2011)

In Memoriam

ALMIRANTE DOUTOR MAX JUSTO GUEDES: O HISTORIADOR E O HOMEM (1927-2011) (UMA NOTA DE HOMENAGEM), Artur Teodoro de Matos	335
RECORDANDO O MARINHEIRO, HISTORIADOR, HOMEM DE CULTURA E AMIGO: MAX JUSTO GUEDES, CONTRA-ALMIRANTE DA MARINHA BRASILEIRA, Jorge Couto	339
RUMANDO A HISTÓRIA, Joaquim Romero Magalhães	345
MAX JUSTO GUEDES, HISTORIADOR DA NÁUTICA E DAS NAVEGAÇÕES, Francisco Contente Domingues	349
O MESTRE MAX JUSTO GUEDES, Mário Clemente Ferreira	355
BIBLIOGRAFIA DE MAX JUSTO GUEDES, André Ferrand de Almeida	361
UM HOMEM SINGULAR, João Paulo Oliveira e Costa	383
RECENSÕES	385
RESUMOS / ABSTRACTS	407
PROCEDIMENTOS EDITORIAIS / EDITORIAL PROCESS	419
NORMAS PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TEXTOS / GUIDELINES FOR THE PREPARATION AND SUBMISSION OF MANUSCRIPTS	423

Resumos / *Abstracts*

Pedro de Aboim Inglês Cid

As fortalezas manuelinas do Índico: características e antecedentes

Resumo

No início do século XVI, a Coroa portuguesa ergueu no espaço do Índico uma extensa série de fortalezas. Tais obras, além de bem adaptadas às condições locais, foram concebidas já em função do uso da artilharia de fogo, o que faz delas fascinantes exemplos do chamado «estilo de transição». Sem esquecer manifestações anteriores, entre nós essa nova corrente da arquitectura militar alcançou o seu ponto mais alto no reinado de D. Manuel I (1495-1521), quando aliás se viu difundida por vários continentes.

Como guia privilegiado do presente artigo, que se centrou na análise desse património (hoje sob forte ameaça ou simplesmente desaparecido...), recorreremos às *Lendas da Índia*, a célebre crónica escrita e ilustrada no Oriente por Gaspar Correia.

Palavras-chave: arquitectura militar, oceano Índico, fortalezas «de transição», artilharia de fogo.

Abstract

Soon after the Portuguese entered the Indian Ocean (1498), they built a series of fortifications on the nearby territories. With a superb adaptation to the local environment, such buildings also presented innovative architectural features, shaped as they were by the development of the new artillery weapons used in siege operations. For the analysis of these “transitional” fortresses (nowadays much damaged or completely lost...), it is essential to keep in mind the complete historical background of D. Manuel I's reign (1495-1521).

In our research, a most helpful source proved to be Gaspar Correia's *Lendas da Índia*, an all-embracing “oriental” chronicle that includes also a number of splendid illustrations.

Keywords: military architecture, Indian ocean, “transitional” fortresses, fire artillery.

Vítor Luís Gaspar Rodrigues

António Real, «o mexedor de Cochim»: percurso asiático de um fidalgo de diferentes saberes e ofícios (1505-1514)

Resumo

O trabalho que apresentamos analisará o percurso e a actividade desenvolvida por António Real, um fidalgo português que, tendo feito parte da primeira geração de homens

de armas, responsável pela construção do «Estado Português da Índia», exerceu, em paralelo com as funções de capitão da fortaleza de Cochim (então a mais importante de todo o Estado), o cargo de «patrão-mor da ribeira de Cochim», sendo por isso não só o responsável pela fundição da artilharia, mas também, e sobretudo, pela construção de um grande número de navios, naus e galés, sobretudo estas, de que dizia ser um profundo conhecedor.

António Real foi também um dos principais elementos que na Índia se opuseram ao projecto político de Afonso de Albuquerque, tendo integrado, em conjunto com Diogo Pereira, Gaspar Pereira e Lourenço Moreno, o chamado «grupo de Cochim», que haveria de levar a efeito um conjunto de acções que visavam a deposição do governador.

Palavras-chave: António Real, «Estado da Índia», fortaleza e ribeira de Cochim, nobreza portuguesa, conflitos políticos e sociais.

Abstract

Our paper will study the route and activity developed by António Real, a Portuguese nobleman who belonged to the first generation of army men responsible for the creation of the “Portuguese State of India”, and who took the office of “Chief Master of the Dockyards of Kochi”, along with the service of Captain of the fortress of Kochi (at that time the most important one in the whole State), therefore being not only the responsible for the artillery foundry, but also for the building of a large number of ships, vessels, and chiefly galleys, of which he said to have a deep expertise.

António Real was also one of the most important leading opponents of the political project of Afonso de Albuquerque, and integrated, together with Diogo Pereira, Gaspar Pereira and Lorenzo Moreno, the so called “group of Kochi”, who did everything possible to overthrow the Governor of the “Estado da Índia”.

Keywords: António Real, “Estado da Índia”, fortress and dockyards of Kochi, Portuguese nobility, political and social conflicts.

Gregor M. Metzиг

Guns in Paradise

German and Dutch Artillerymen in the Portuguese Empire (1415-1640)

Abstract

From the early beginnings of Portugal's maritime expansion, the crown was in continual demand of professional crew members especially for overseas deployments. Among the foreign mercenaries serving on Portuguese ships and in fortresses in the 15th and 16th century was a remarkable part of German and Flemish gunners and cannoners. In 1489, King João II founded a royal artillery corps, the so-called bombardeiros da nómina. This elite unit of Germans or Dutch received an above-average wage, and a number of privileges. Their number was so large that in the south Indian city of Cochin, the governor established a chapel in the church of St. Bartholomew for them. What is more, a small number of travel reports, written by these adventurers after their return from Brazil or India, survive. Many of their compatriots appear in the Portuguese sources of this time, for example the names of

those who were tried on account of their protestant faith by the Inquisition. Jesuits report their arrests and the seizure of Lutheran writings, which, in fact, first circulated in America and India among these German mercenaries.

Keywords: Afonso de Albuquerque, bombardeiros, Brazil, Cochim, Goa, Protestants, Hans Staden.

Resumo

Desde os primórdios da expansão marítima portuguesa, a Coroa procurava membros profissionais para as suas tripulações, principalmente para as possessões ultramarinas. Durante os séculos xv e xvi, entre os mercenários estrangeiros que serviam nos navios e fortalezas portuguesas, uma parte considerável dos artilheiros e canhoeiros eram alemães e flamengos. Em 1489, D. João II fundou uma corporação régia de artilharia, os chamados «bombardeiros da nómina». Esta força de elite, composta por alemães ou holandeses, recebia uma remuneração acima da média, bem como uma série de privilégios. Eram em tão grande número na cidade indiana de Cochim, que o governador lhes dedicou uma capela na Igreja de São Bartolomeu. Mais interessante ainda é o facto de ter chegado até nós um pequeno número de relatos de viagem escritos por esses aventureiros, após o seu regresso do Brasil ou da Índia. Muitos dos seus compatriotas aparecem referidos nas fontes portuguesas dessa época, nomeadamente aqueles que foram julgados pela Inquisição em virtude da sua fé protestante. Os jesuítas relatam as suas prisões e a apreensão de textos luteranos, que, na maioria dos casos, circularam primeiro na América e na Índia entre esses mercenários alemães.

Palavras-chave: Afonso de Albuquerque, bombardeiros, Brasil, Cochim, Goa, protestantes, Hans Staden.

Alan Strathern

Sri Lanka in the Missionary Conjuncture of the 1540s

Abstract

This paper traces the evolution of the Catholic mission in Sri Lanka from the early 1500s to the 1550s. The key turning point was the arrival in 1543 of the first proper mission, in the form of six Franciscans from the province of Piedade (who were thereby known as piedosos), whose presence led to diplomatic turmoil. The main purpose of this paper is to place these developments in the context of the broader development of Catholic religiosity and evangelism in the Estado da Índia, and to reflect on the different contributions made by piedosos, Observant Franciscans and Jesuits to this resurgent missionary appetite. It ends with some reflections on the role of history of inter-religious debates in mid-century Lanka.

Keywords: Sri Lanka, missions, Christianity, Franciscans, Jesuits.

Resumo

Este artigo traça a evolução da missão católica no Sri Lanka desde o início de 1500 até à década de 1550. O principal ponto de viragem foi a chegada, em 1543, da primeira

missão propriamente dita, na forma de seis franciscanos da província da Piedade (que ficaram, por isso, conhecidos como «piedosos»), cuja presença levou a uma crise diplomática. O principal objectivo deste trabalho é colocar essa evolução no contexto do desenvolvimento mais amplo da religiosidade católica e da evangelização no Estado da Índia, e reflectir sobre os diferentes contributos de Piedosos, Franciscanos Observantes e Jesuítas para o ressurgimento dessa aptidão missionária. Por fim, apresentam-se algumas reflexões sobre o papel que teve a história dos debates inter-religiosos no Sri Lanka de meados do século.

Palavras-chave: Sri Lanka, missões, cristianismo, franciscanos, jesuítas.

Jacky Doumenjou

Kora-kora, junks and baroto: Insulindian boats in Portuguese warfare and trade according to the Relação of Miguel Roxo de Brito (1581-1582)

Abstract

This article directly originates in the account of the journey of Miguel Roxo de Brito, a Portuguese adventurer who left Moluccas Islands in May 1581 aboard two large outrigger canoes fitted with Moluccan paddles called kora-kora. The aim of the expedition was to explore the coastlines of New Guinea, also named "Papua Country".

The uncertainties of navigation and unexpected encounters with Papuans drove the party to peregrination in company of local kinglets through the far end of the Insulindian archipelago. On the coasts of New Guinea or on the northern coast of Ceram Island, the kora-kora suffered several attacks by the Papuans. After a nineteen-month tour, the "discoverer" of Papua New Guinea's islands and coastlines ended his journey in Ternate. His report (Relação) addressed to King Philip II was probably written in Portuguese, and then translated into Castilian in Manila. As the result of careful and strange observations about the many local customs, the text painted a picture of a world which was still largely unknown to the Portuguese and Castilians. It recounted in details the exploration of the archipelago which was carried out with kora-kora instead of high and heavy vessels which would have been totally inadequate in the local environment. The nautical characteristics of the kora-kora made it a perfect instrument for the coastal navigation and to navigate both among shoals and through the vast number of small islands. Light and swift, with a shallow draught, the kora-kora proved to be a major key in the success of Miguel Roxo de Brito's expedition.

Keywords: navigation, Insulindia, vessels, Miguel Roxo de Brito, 1581-1582.

Resumo

Este artigo tem origem no relato de viagem de Miguel Roxo de Brito, um aventureiro português que partiu das ilhas de Maluco em Maio de 1581, a bordo de duas canoas grandes equipadas com remos molucanos chamadas *kora-kora*. O objetivo da expedição era explorar as costas da Nova Guiné, também chamada «País Papua». As incertezas da navegação e os encontros inesperados com os papuásios levaram a que a jornada fosse empreendida na companhia de régulos locais, através do extremo do arquipélago da Insulíndia. Nas costas da Nova Guiné ou na costa norte da ilha de Ceram, os *kora-kora* sofreram vários

ataques dos papuásios. Depois de uma expedição de 19 meses, o «descobridor» das ilhas e costas da Papuásia-Nova Guiné terminou a sua viagem em Ternate. É provável que o seu relato (*Relación*) dirigido ao rei Felipe II tenha sido primeiro escrito em português e só depois traduzido para o castelhano, em Manila. Como resultado das suas observações, a um tempo cuidadosas e estranhas, o texto traça o retrato de um mundo que se mantinha, em muito, desconhecido para portugueses e castelhanos. Nele contou detalhadamente a exploração do arquipélago feita nos *kora-kora*, em vez de em embarcações mais altas e pesadas que teriam sido totalmente inadequadas no meio ambiente local. As características náuticas do *kora-kora* faziam dele um instrumento perfeito para a navegação costeira, tanto nos baixios, como por entre o grande número de pequenas ilhas. Leve, rápido e de baixo calado, o *kora-kora* provou ser a chave do sucesso da expedição de Miguel Roxo de Brito.

Palavras-chave: navegação, Insulíndia, embarcações, Miguel Roxo de Brito, 1581-1582.

José Nunes Carreira

Relação da Jornada e Itinerário da Índia: contactos e dependências

Resumo

Os trechos paralelos da *Relação da Jornada*, de Nicolau de Orta Rebelo, e do *Itinerário da Índia*, de Frei Gaspar de São Bernardino, são conhecidos desde 1969. Três anos mais tarde, J. Veríssimo Serrão argumentou pela dependência da *Relação* face ao *Itinerário*, dado que ela relata as peripécias da nau em que o autor não viajou, ao contrário de frei Gaspar. Um exame mais aprofundado leva, porém, à conclusão oposta: o *Itinerário* é que parece depender da *Relação*.

Sendo certo que a *Relação* não pode ser original e não usou o *Itinerário*, há que admitir uma terceira fonte, compulsada pelos dois autores.

Palavras-chave: relatos de viagem, crítica textual, Índia, século XVII.

Abstract

The parallel passages of the Relação da Jornada by Nicolau de Orta Rebelo and the Itinerário da Índia by Friar Gaspar de São Bernardino are known since 1969. J. Veríssimo Serrão reasoned three years later that the Relação depended on the Itinerário, on the argument that its author could not report events of the ship on which he had not sailed, to the contrary of Friar Gaspar. A deeper investigation leads however to the opposite conclusion: the Itinerário seems to depend on the Relação.

Since the Relação can not be original and does not depend on the Itinerário, one must admit a third source which both authors manipulated.

Keywords: journey accounts, textual analysis, India, Seventeenth Century.

Carla Alferes Pinto

*«Traz à memória a excelência de suas obras e virtudes».
D. Frei Aleixo de Meneses (1559-1617), mecenas e patrono*

Resumo

D. frei Aleixo de Meneses (1559-1617), frade agostinho, arcebispo e governador do Estado da Índia e, por fim, presidente do Conselho de Portugal em Madrid, é ainda hoje uma personagem relativamente desconhecida da história. Neste artigo proponho, a partir das palavras do sermão fúnebre escrito e lido por frei Gaspar Amorim em Cochim em 1618, recontextualizar algumas características da personalidade do prelado e enfatizar a sua actuação enquanto mecenas das artes, quer em Portugal quer na Índia, recorrendo a situações concretas e a exemplos na sua prolixa epistolária.

Palavras-chave: arte, consumo de arte, agostinhos, Goa, século XVII.

Abstract

Friar D. Aleixo de Meneses (1559-1617), Augustinian monk, Archbishop, Governor of the Estado da Índia and President of the Portuguese Council in Madrid, remains a relatively unknown character of history. My proposal in this article is to put in perspective some personal features of the prelate and emphasize his performance as patron of the arts. Following the apologetic words of Friar Gaspar Amorim, the author of the funerary sermon in homage of the Archbishop read in Cochim in 1618, as well as some of the many letters D. Aleixo wrote to his uncle (the Archbishop of Braga), I will focus on specific examples of his wide patronage both in Portugal and in India.

Keywords: art, art consumption, Augustinians, Goa, 17th century.

Jacqueline Hermann

O império profético de Antônio Vieira: notas para debate

Resumo

Este texto pretende discutir alguns aspectos das principais idéias proféticas de Antônio Vieira, tentando explicar suas mudanças em face às dificuldades enfrentadas pelo jesuíta ao longo de sua vida. O principal objetivo é apresentar, em primeiro lugar, a relação estabelecida pelo jesuíta entre a espera de um rei oculto e os versos escritos pelo sapateiro Gonçalo Annes Bandarra, o chamado profeta do sebastianismo; e, em segundo lugar, as razões por que Vieira teria se afastado dessas referências iniciais, sem negar o valor da profecia para prever o futuro.

Palavras-chave: Antônio Vieira, Bandarra, messianismo, Quinto Império, sebastianismo, rei encoberto.

Abstract

This paper aims to discuss some aspects of the major prophetic ideas of Antônio Vieira, trying to explain their changes in relation to the difficulties that the Jesuit faced throughout his life. The main goal is to present some issues connected, firstly, to the relationship established by the Jesuit between the hope of a hidden king and the verses written by the cobbler Gonçalo Annes Bandarra, the so-called prophet of sebastianism; and, secondly, to the reasons why Vieira kept away from these initial references, without denying the value of the prophecy to predict the future.

Keywords: Antônio Vieira, Bandarra, messianism, Fifth Empire, sebastianism, hidden king.

Florabela Veiga Frade

Pensamento religioso dos judeus portugueses de Hamburgo no século XVII. Merkabah, apegamento a Deus e o Tabernáculo em Trinta Discursos ou Darazes (Hamburgo, 1629) de Samuel Jachia/Álvaro Dinis (c. 1570-1645)

Resumo

Álvaro Dinis (Samuel Jachia) foi um líder espiritual que esteve na base do estabelecimento da comunidade sefardita de Hamburgo, mais conhecida por «Nação Portuguesa». A sua obra *Trinta Discursos ou Darazes* é a prova clara duma identidade religiosa judaica e duma identidade linguística portuguesa. Trata-se dos primeiros sermões publicados pelos autores da Nação na cidade de Hamburgo, e é manifesta a sua importância para as culturas sefardita e portuguesa. O presente estudo debruça-se sobre estas prédicas lidas ao sábado em esnoga que, eclecticamente, reúnem características dos sermões judaicos e cristãos.

Palavras-chave: Álvaro Dinis, sermões judaicos, Hamburgo, *Merkabah*, apegamento a Deus, tabernáculo.

Abstract

Álvaro Dinis (Samuel Jachia) was a spiritual leader, founder of the Sephardic Community in Hamburg, known as "Nação Portuguesa". His book Trinta Discursos ou Darazes is a clear evidence of a religious identity that is consistent with Judaism and a linguistic identity with the Portuguese. It contains the first Portuguese sermons published in Hamburg from the community members and expresses its importance to the Sephardic and Portuguese Cultures. The present study focuses on these sermons, that combine characteristics of Jewish and Christian sermons.

Keywords: Álvaro Dinis, Judaic sermons, Hamburg, *Merkabah*, attachment to God, tabernacle.

Jorge Victor de Araújo Souza

*«Tão súditos são da Coroa portuguesa unidos como separados»:
sublevação seiscentista dos monges beneditinos no Brasil*

Resumo

Na segunda metade do século XVII, um movimento autonomista abalou os alicerces da Congregação Beneditina Portuguesa. O direito de elegerem abades e demais cargos eclesiásticos era a principal exigência dos monges envolvidos. Neste artigo demonstrarei como as principais personagens estavam posicionadas socialmente e como teceram estratégias para alcançarem os seus objetivos. Destacarei as sociabilidades dos monges e seus vínculos institucionais.

Palavras-chave: Congregação Beneditina Portuguesa, monges, abades, hierarquia.

Abstract

In the second half of 17th century, a separatist movement shook the foundations of the Portuguese Benedictine Congregation. Those who were involved demanded the right to choose abbots and others ecclesiastical positions. This article aims to show the social status of the main characters in this plot and the strategies they used to reach their aims. Focus is laid on the monks' sociability and their institutional linkages.

Keywords: Portuguese Benedictine Congregation, monks, abbots, hierarchy.

Letícia Ferreira

*Procedimentos e isenções na cobrança do donativo do dote e paz
na capitania da Bahia (1661-1725)*

Resumo

O presente artigo discute alguns pontos centrais de nossa dissertação de mestrado acerca da cobrança do donativo do dote da rainha da Grã-Bretanha e da paz com a Holanda, na capitania da Bahia. Analisam-se os procedimentos para a arrecadação e as negociações decorrentes dessa dinâmica. O trabalho desenvolvido percebe o espaço colonial em relação com o império português e a Europa moderna.

Palavras-chave: fiscalidade, donativo, privilégio, monarquia portuguesa, capitania da Bahia.

Abstract

This article discusses some central points of our dissertation, about the collection of the donative of the dowry of the Queen of Great Britain and peace with Holland, in the captaincy of Bahia. We analyze the collecting procedures and the negotiations which resulted from this dynamic. The work sees the colonial space in relationship with the Portuguese empire and modern Europe.

Keywords: taxation, donative, privilege, Portuguese monarchy, captaincy of Bahia.

Miguel Dantas da Cruz

A guerra no Atlântico no início do período Joanino: a defesa do Brasil entre o Conselho Ultramarino e o vedor da Repartição dos Armazéns

Resumo

Este artigo trata de uma das mais interessantes consequências políticas da participação de Portugal na Guerra da Sucessão de Espanha: o envolvimento da Repartição da Índia e Armazéns na protecção da América portuguesa. Depois de abordada a centralidade político-militar detida pelo Conselho Ultramarino na defesa do Brasil nas últimas décadas de Seiscentos, a análise debruça-se sobre a Repartição dos Armazéns e sobre o seu vedor, o segundo marquês de Fronteira. A decomposição do perfil de competências deste espaço de poder e a demarcação da sua esfera de actuação permitem compreender os contornos dos conflitos políticos que se seguiram à sua inclusão na defesa do Brasil. Adicionalmente, discute-se a hipótese de as funções do futuro secretário de Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos terem sido decalcadas da actividade desenvolvida pelo vedor da Repartição dos Armazéns.

Palavras-chave: Repartição da Índia e Armazéns, Conselho Ultramarino, Guerra da Sucessão de Espanha, despesas militares, conflitos jurisdicionais, marquês de Fronteira.

Abstract

This article deals with one of the most interesting, even if unnoticed, political consequences of Portugal's participation in the War of the Spanish Succession: the involvement of the Repartição da Índia e Armazéns in the protection of Portuguese America. After swift approach to the political and military centrality of the Conselho Ultramarino in the defense of Brazil, the analysis focuses on the Repartição dos Armazéns and its vedor, 2nd Marquis of Fronteira. The scrutiny of its sphere of activity allows a better understanding of the conflicts engendered by the inclusion of this political space in the defense of Brazil. Additionally, this article sustains the idea that the future functions of the secretário de Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos derived in some way from the activities of the vedor da Repartição dos Armazéns.

Keywords: Repartição da Índia e Armazéns, Conselho Ultramarino, War of Spanish Succession, military spending, jurisdictional conflicts, Marquis of Fronteira.

Maria Beatriz Nizza da Silva

Livros e formação profissional na corte do Rio de Janeiro

Resumo

Quando a Corte foi para o Rio de Janeiro, a biblioteca da Academia dos Guardas-Marinha foi transportada para aquela cidade, então sede da monarquia. Depois da instalação e da organização dos livros, foi elaborado um catálogo, que se encontra manuscrito na Biblioteca Nacional do Rio. A análise desse catálogo permite avaliar o grau de atuali-

zação científica dessa biblioteca e também constatar a presença de documentos pertencentes à Real Sociedade Marítima criada por D. Rodrigo de Sousa Coutinho.

Palavras-chave: bibliotecas, formação científica, divulgação científica, profissionalização, Brasil.

Abstract

When the Portuguese Court sailed to Rio de Janeiro flying from the French army, the library of the Academy of Coast Guards was taken to that capital, then the siege of the monarchy. After the organization of the books in a new space, a catalog was prepared to help the search by the students. The analysis of this catalog allow us to evaluate the up-to-date nature of the library, and also to know that some documents pertaining to the Royal Maritime Society created by D. Rodrigo de Sousa Coutinho were kept there.

Keywords: libraries, scientific education, scientific dissemination, professionalization, Brazil.